



REFORMA TRABALHISTA FOI ASSALTO AOS DIREITOS DOS TRABALHADORES



**"OU REAGIMOS OU
CORREMOS O RISCO DE
VOLTAR À ESCRAVIDÃO",
MOISÉS SELERGES.**



FOTOS: ADONIS GUERRA

METALÚRGICOS DO ABC VISITAM O NOVO ESPAÇO DA CASA NEON CUNHA

A direção do Sindicato visitou na manhã de ontem o novo espaço da Casa Neon Cunha, organização que acolhe a população LGBTQIA+ em situação de vulnerabilidade social e da qual o Sindicato é parceiro. A casa conta com atendimento jurídico e psicológico por meio de profissionais voluntários.

A direção da entidade estava à procura de um novo espaço para continuar desempenhando as suas atividades, e desde o último dia 10 ocupa uma casa no bairro Anchieta, em São Bernardo. A nova sede ainda não foi inaugurada oficialmente.

Durante a visita, o presidente dos Metalúrgicos do ABC, Moisés Selerges, e o vice-presidente, Carlos Caramelo, conheceram o espaço e debateram questões políticas de inclusão, bem como as dificuldades que essas pessoas encontram para se estabelecer.

“Chegamos a passar por mais de 25 imóveis, mas ao dizer que era uma casa para abrigo e passagem, os proprietários se recusavam a fechar o contrato. Decidimos só visitar um imóvel quando o proprietário estivesse ciente da finalidade”, relatou o presidente da Casa Paulo Araújo.

O vice-presidente do Sindicato destacou a importância do trabalho desenvolvido. “A Casa Neon Cunha é muito mais do que o espaço físico, o projeto é como um lar para as pessoas LGBTQIA+, lá elas podem encontrar amor, respeito, carinho e acolhimento. Infelizmente a ausência do poder público a falta de respeito de alguns governantes acaba entrando no senso comum, que é de marginalizar essas pessoas. Por isso a Casa Neon Cunha desempenha o papel tão importante de abraçar, acolher e tratar com respeito as pessoas que ali estão”.



DERRUBANDO BARREIRAS E TABUS

Caramelo ainda pontuou que os Metalúrgicos do ABC estão juntos na defesa dos mais necessitados. “Precisamos continuar nos aproximando e derrubando barreiras, tabus e combater esse mal chamado preconceito. Nosso Sindicato apoia todas as ações e entidades que defendam os invisibilizados, marginalizados e perseguidos por parte da sociedade, por isso, somos fortes, pois somos um Sindicato cidadão que dialoga além dos portões das fabricas”.

PARCERIA

A ideia para a criação da entidade nasceu de uma conversa no Sindicato, em 2018. A Casa conta com um laboratório de informática para formação profissional, cujos computadores foram doados pela antiga Comissão de Fábrica na Ford.

NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Promessa não cumprida
O Ministério dos Direitos Humanos não cumpriu a promessa de lançar um programa de distribuição de absorventes para mulheres em vulnerabilidade social.



Privatização da Eletrobras
Apesar de “erros de cálculo gigantescos”, o TCU deu aval aos valores da desestatização do sistema Eletrobras, como queria o governo. O modelo de venda está em análise.



Precarização universitária
As universidades federais perderam 12% dos seus orçamentos durante o governo Bolsonaro. Os recursos caíram de R\$ 6 bilhões para R\$ 5,3 bilhões em 3 anos.



Lucros gigantes
Em dois anos de pandemia o Banco do Brasil, Bradesco e Itaú lucraram R\$ 157 bilhões. Esse lucro se deve a corte de vagas, além de outros fatores.

Tribuna **Metalúrgica**

Sede
Rua João Basso, 231 – Centro – São Bernardo
CEP: 09721-100 – Tel: 4128-4200
www.smabc.org.br – imprensa@smabc.org.br

Regional Diadema
Av. Encarnação, 290 – Piraporinha
CEP: 09960-010 – Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra
Rua Felipe Sabbag, 149 – Centro – Ribeirão Pires
CEP: 09400-130 – Tel: 4823-6898

Diretor Responsável: Claudionor Vieira.
Repórter: Olga Defavari e Lucas Pasoto.
Arte e Diagramação: Rogério Bregaida Jr.

AGRADECIMENTO DE CIPA NA MARCOLAR

O companheiro Fábio Braga da Silva, o Braga, eleito com o apoio do Sindicato para a Cipa na Marcolar, em Ribeirão Pires, agradece os votos de confiança na fábrica.

SINDICATO E MPT DEFENDEM REVISÃO DA REFORMA TRABALHISTA

O Ministério Público do Trabalho anunciou que quer debater pontos da reforma. Os Metalúrgicos do ABC reforçam que trabalhador precisa ser ouvido

Os Metalúrgicos do ABC, que fizeram enfretamento à reforma Trabalhista assim que ela foi anunciada no governo Temer, defendem a necessidade de uma revisão no texto com a participação dos representantes dos trabalhadores. A possibilidade foi levantada pelo ex-presidente Lula, depois que a Espanha decidiu revisar a reforma neoliberal feita no país.

“Ou reagimos para discutir a reforma ou corremos o risco de voltar para a escravidão”

“O mundo do trabalho está mudando, a reforma Trabalhista foi feita para retirar direitos e não para modernizar as relações de trabalho. Ou reagimos para discutir a reforma ou corremos o risco de voltar para a escravidão. Esse capitalismo de plataforma que existe hoje é um exemplo muito claro. O entregador não tem nenhum benefício, não tem registro, não tem Previdência, não tem nada e isso é extremamente perigoso”, alertou o presidente do Sindicato, Moisés Selerges.

Moisés lembrou que em 2016 os patrões apoiaram o golpe e o pagamento foi a precarização do trabalho e destacou a necessidade de um debate tripartite. “É necessário criar uma discussão para formalizar o trabalho, não é simplesmente revogar. Algumas coisas mudaram, o home office precisa ser discutido, as regras em relação a isso. A discussão na Espanha foi tripartite com a participação de trabalhadores, governo e empresários. Aqui no Brasil com esse governo não tem diálogo, não tem política de debate com os trabalhadores”.

MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO NO DEBATE

O MPT (Ministério Público do Trabalho) anunciou que deseja participar desse debate. Para o Procurador-Geral do Trabalho, José de Lima Ramos Pereira, a discussão é necessária porque a reforma “não entregou o que prometeu”. O procurador se refere a promessa

“É necessário criar uma discussão para formalizar o trabalho, não é simplesmente revogar”

do Temer de gerar mais de 6 milhões de empregos e aquecer a economia.

O procurador defende que a ideia não é revogar ou manter tudo, mas identificar os pontos que não deram certo e buscar um caminho melhor. “Vamos chamar governo, trabalhadores, empregadores, sociedade civil. O Ministério Público do Trabalho se dispõe a ser um ator ativo e social nesse debate. E vamos ver os pontos que não deram certo e tentar fazer um ajuste dessa reforma”, afirmou.

José de Lima Ramos Pereira também pediu a proteção dos motoristas e entregadores de aplicativo, defendeu o cumprimento das leis trabalhistas no home office e criticou as mudanças trabalhistas propostas recentemente pelo governo. Entre elas, a medida provisória 1.045, que renovava o programa emergencial de manutenção do emprego e da renda, mas foi alterada e derrubada no Senado.

“Aqui no Brasil com esse governo não tem diálogo, não tem política de debate com os trabalhadores”.

MENOS TRABALHO

Um ano depois da reforma ser aprovada pelo Congresso Nacional, o que se viu foi o fechamento de três milhões de vagas formais e o número de desempregados no país alcançando, na época, 13,2 milhões de trabalhadores. Em 2021, quatro anos após a reforma, trabalhador e país acumularam perdas.

INFORMALIDADE

No trimestre encerrado em outubro de 2017, antes das novas regras, a taxa de informalidade era de 40,5%. Entre maio e julho de 2021, a proporção de pessoas ocupadas trabalhando na informalidade ficou em 40,8%.

Outro retrocesso foi em relação às dificuldades de acesso à Justiça do Trabalho. Em 2020, a Justiça do Trabalho recebeu 2.867.673 processos, uma queda de 27,7% em relação a 2017.

Com informações da CUT





FOTOS: ADONIS GUERRA

DIREÇÃO EXECUTIVA DO SINDICATO VISITA METALTORK

Na manhã de ontem, durante a entrada dos trabalhadores, às 5h, o presidente do Sindicato, Moisés Selerges, e membros da direção executiva estiveram na Metaltork, em Diadema, para conversar com o pessoal na fábrica.

Durante a visita, os dirigentes entregaram aos companheiros e companheiras na fábrica a edição da Tribuna Metalúrgica. Os protocolos de segurança sanitária para evitar a disseminação do coronavírus, como uso de máscara e de álcool gel, foram seguidos.

O coordenador de área e CSE na fábrica, João Paulo de Oliveira dos Santos, destacou que os trabalhadores tiveram uma grata surpresa ao receber a visita dos membros da direção executiva e reforçou a demonstração de atenção com toda a categoria.

“Esse contato mostra o compromisso que o Sindicato tem, não só com as grandes empresas, mas também com as menores. Para o pessoal no chão de fábrica é muito importante ter esse contato também com quem está discutindo pautas mais amplas para a classe trabalhadora”.

João Paulo destacou ainda que a direção deixa claro que está atenta a todas as empresas da base de diferentes segmentos e tamanhos. “A direção está ali para representar o trabalhador em qualquer situação. Para o Sindicato, o trabalhador em uma fábrica pequena tem a mesma importância que o trabalhador nas montadoras, a luta é a mesma não importa a condição econômica da fábrica ou o nível de organização. O Sindicato representa a categoria por igual e visitas como essa deixam explícito esse compromisso”, finalizou.



TRIBUNA ESPORTIVA



FOTOS: DIVULGAÇÃO

- O Palmeiras preparou a renovação de contratos dos jovens do elenco que vieram da categoria de base. 6 contratos já foram renovados, 3 estão em negociação.



- O atacante Ângelo se recuperou e pode reforçar o Santos contra o Mirassol. O atleta estava com o tornozelo torcido, e não jogou a última partida.



- Fernando Lázaro, técnico interino do Corinthians, alcançou seu terceiro jogo consecutivo e ganhou uma sequência. O Timão ainda busca um novo treinador.

PAULISTÃO

HOJE - 19H



Mirassol x Santos
Mirassol

HOJE - 21H30



São Paulo x Inter de Limeira
Morumbi